Brizola sugere ao PT senadora para vice

Pedetista explica que, se resolver disputar Senado, Emília Fernandes pode substituí-lo na chapa

GILSE GUEDES

RIO – O ex-governador Leonel Brizola, presidente nacional do PDT, admitiu ontem que a senadora Emília Fernandes (PDT-RS) é cotada para ser candidata a vice-presidente em seu lugar na chapa com o presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. No PDT, vários dirigentes defendem a candidatura de Brizola ao Senado, embora ele mesmo ainda não admita a hipótese. O ex-governador afirmou que foi ele quem sugeriu o nome da senadora para que o partido tivesse uma alternativa caso desista de entrar na disputa. A idéia de unir Lula e a senadora na coligação também é discutida dentro do PT, embora o nome de Brizola seja considerado o mais forte.

Um sinal de que a direção do PT ainda está investindo em seu nome para fechar a aliança nacional com o PDT é a confirmação de que Lula e o presidente nacional do partido, José Dirceu, farão o convite formal a Brizola para que integre a chapa.

Ontem, no Uruguai, Brizola disse que essa reunião será a última rodada das negociações com o PT para viabilizar a união nacional entre os dois partidos. O encontro está marcado para a sexta-feira em sua casa, em Copacabana. O ex-governador, no entanto, não quis confirmar se a chapa com Lula realmente será oficializada. "Nós vamos recomeçar a discutir e o ambiente é de bastante expectativa", disse.

Segundo Brizola, a possibilidade de a senadora vir a ocupar a vaga de candidata em seu lugar é um cenário que foi desenhado para dar mais liberdade aos partidos. Brizola afirmou que a decisão a ser tomada no encontro deverá ser discutida pela executiva do PDT ou numa convenção nacional do partido, que deverá ocorrer no início de fevereiro.